

Texto preservado-v2.

Aqui estamos outra vez em nome do Soberano Criador dos céus e a terra, o Senhor Jesus Cristo. Dando prosseguimento aos assuntos preliminares, vou falar agora da **Inspiração**

Quando escrevo um livro,¹ identifico-me como o autor e normalmente dou alguma indicação quanto ao meu propósito ao escrevê-lo. Como cristão, aprendi que nossa Bíblia (contendo 66 'livros') é uma Revelação escrita dada pelo Soberano Criador. Então eu pergunto: a Bíblia diz o quê ela é? Ela afirma ser divinamente inspirada? Começaremos com a reivindicação e, em seguida, tentaremos verificá-la.

A reivindicação

Gênesis 1:1: "No princípio criou Deus os céus e a terra". O único que poderia passar essa informação para Adão (como eu entendo) era o próprio Criador; o Autor está se identificando. Adão certamente desenvolveu uma forma escrita para o idioma que Deus deu a ele, e ele teria feito um registro escrito de tudo que o Criador lhe contou a respeito do começo deste planeta. Centenas, se não milhares de vezes em toda a Bíblia encontramos "Deus disse", ou "o Senhor disse". Os livros proféticos expressamente afirmam ser mensagens dadas por Deus. Aqui está apenas um exemplo: "A palavra do Senhor que veio a Miquéias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá" (Miquéias 1.1).

Salmo 138.2, "Engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome". Como o nome de uma pessoa representa essa pessoa, o ponto dessa afirmação parece ser que a palavra de Deus representa sua pessoa ainda melhor do que o nome dele. "Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra está firmada no céu" (Salmos 119.89). Se a palavra está no céu, então deve ser de Deus, e apenas um Ser eterno pode produzir uma palavra eterna. 1 Pedro 1.25 cita Isaías 40.8, "a palavra do SENHOR dura para sempre", e há várias outras passagens que dizem essencialmente a mesma coisa. Novamente, apenas um Ser eterno poderia produzir uma palavra eterna.

Mateus 5.18, "na verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem uma só 'iota', nem um só til, passará da Lei, até que tudo aconteça". O Soberano Jesus está fazendo uma declaração sobre a preservação da forma precisa do Texto Sagrado através dos tempos. Apenas uma autoridade máxima poderia garantir algo assim. "Toda a Escritura é soprada por Deus"

¹ Até aqui, já publiquei oito, além de um Texto grego.

(2 Timóteo 3.16). Paulo inventa uma expressão para descrever a íntima conexão entre Deus e Sua Revelação escrita; é como a Sua própria respiração.

Romanos 14.24, “Àquele que tem poder para estabelecer vocês de acordo com meu Evangelho e a proclamação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em segredo através de longas eras, 25 mas agora revelado e tornado conhecido pelas Escrituras proféticas, de acordo com o mandamento do Deus eterno, com vista à obediência de fé entre todas as nações étnicas”. Como está sendo revelado apenas ‘agora’, essas ‘Escrituras proféticas’ tem de ser os escritos do Novo Testamento, dados por Deus! [5,2% dos manuscritos gregos colocam os versos 24-26 no final do livro, em vez daqui. É costume de Paulo colocar doxologias no meio de suas cartas – não vem apenas no final.]

2 Pedro 1.20-21, “sabendo primeiro isto, que nenhuma Profecia das Escrituras acontece por liberação privada; porque nenhuma profecia jamais veio pela vontade do homem, e sim os homens santos de Deus falaram ao serem levados pelo Espírito Santo”. Aqui temos uma descrição impressionante do processo de Inspiração. [O vocábulo que eu traduzi como ‘liberação’ acontece somente aqui no NT, mas o sentido básico da raiz é ‘soltar’ ou ‘liberar’.

Quanto a uma palavra profética, poderia dizer respeito tanto ao enunciar/originar dela, como à interpretação dela. O verso 21 deixa claro que aqui é o originar. Profecias falsas derivam da vontade do ‘profeta’ (ou influência demoníaca), mas profecia de verdade, nunca.] Prosseguindo, eu gosto da definição das Escrituras que encontramos em Romanos 2.20 - “tendo na Lei a corporificação do conhecimento e da verdade”. Quem, senão o Soberano Criador, poderia produzir uma Revelação escrita que incorpora o conhecimento e a verdade? Entendo que as declarações já citadas afirmam a existência de uma Revelação escrita, mas elas não nos fornecem a identidade dos escritos inspirados que compõe essa revelação, isto é, a composição do Cânon. Tratarei essa questão no seu turno.

A evidência da Inspiração

Considero que lidei adequadamente com a afirmação, e agora passo para as evidências, ou para a verificação. Uma literatura que afirma ter origem sobrenatural deveria ser intrinsecamente sobrenatural e produzir resultados sobrenaturais. Começarei com os resultados sobrenaturais, que também nos dirão algo sobre o propósito do Criador ao dar a Revelação.

Paulo escreveu a Timóteo: “desde a infância, conhecestes as Sagradas Escrituras, que podem torná-lo sábio para a salvação pela fé que há em Cristo Jesus. Toda Escritura é soprada por Deus e é valiosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para treinar em retidão moral, para que o homem

de Deus seja plenamente competente, totalmente equipado para toda boa obra” (2 Timóteo 3.15-17). Certamente, um dos propósitos mais importantes da Revelação é mostrar como obter a salvação eterna. Paulo continua dizendo que as Escrituras são valiosas para quatro coisas. Observe a sequência: 1) as Escrituras fornecem informações objetivamente verdadeiras; 2) então o Espírito Santo usa Sua Espada para convencer do pecado; 3) isso leva ao arrependimento e à conversão; 4) então a Palavra é nossa comida e água para o crescimento espiritual. (Acesso às Escrituras é necessário para crescimento e trabalho espirituais.) À medida que crescemos, podemos ajudar os outros a percorrer a sequência. Um grande número de cristãos, de todo o mundo, descobriu que o que está dito acima é verdadeiro em sua experiência pessoal.

Hebreus 4.12-13, “a Palavra de Deus é viva e eficiente, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, penetrando até o ponto de separar alma e espírito, juntas e medulas; na verdade, é capaz de avaliar as reflexões e intenções de um coração. Nada em toda a criação está oculto da sua vista; antes, todas as coisas estão nuas e abertas aos olhos dAquele a quem devemos prestar contas”. Meditar na Palavra de Deus pode ser bastante desconfortável; é um ‘espelho’ que nos diz a verdade sobre nós mesmos (Tiago 1.25). Efésios 6.17 chama isso de "a espada do Espírito". Uma palavra que pode separar a alma do espírito deve ser sobrenatural. (Se alma e espírito podem ser separados, então obviamente não podem ser uma só coisa; assim como juntas e medulas não são a mesma coisa.) Um grande número de cristãos, de todo o mundo, descobriu que o que está dito acima é verdadeiro em sua experiência pessoal. Voltando a Hebreus 4.13, teremos de prestar contas a um Juiz que conhece TODOS os fatos. Essa ciência realmente deveria fazer de nós pessoas sérias, que procuram Deus com diligência, mas

“Este Livro da lei não se apartará de sua boca, mas você deve meditar nele dia e noite, para poder observar para fazer de acordo com tudo que está escrito nele. Porque então prosperarás e serás bem-sucedido” (Josué 1.8). Tiago 1.25 diz algo muito semelhante. Moisés disse aos israelitas: “Colocam os vossos corações em todas as palavras que testifico entre vós hoje, as quais ordenareis que vossas crianças observem atentamente - todas as palavras desta lei. Pois não é uma coisa fútil para vocês, porque é a vossa vida” (Deuteronômio 32.46-47). Um grande número de cristãos, do mundo todo, descobriu que o que está dito acima é verdadeiro em sua experiência pessoal. (Lembrar que estou falando das evidências; do efeito que produz.)

Romanos 1.16-17: “Não me envergonho do Evangelho de Cristo, porque é o poder de Deus para a salvação de cada um que crê (primeiro do judeu, depois do grego); porque nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé; assim como está escrito: ‘O justo viverá pela fé’.” O Evangelho é o poder para a salvação.

Como o Soberano Jesus disse em João 14:6 - “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”. Não existem muitos caminhos, mas apenas um. Voltando a Romanos 1.16, de onde teria Paulo tirado a ideia de ‘vergonha’? Um mundo controlado por Satanás faz de tudo para acabrunhar qualquer um que se atreve a proclamar a Verdade. Paulo cita Habacuque 2.4. Para ‘viver por fé’ é necessário passar de um exercício de fé para outro. Milhões de vidas já foram transformadas pelo poder da Palavra de Deus; então, de onde veio esse poder?

A inspiração do Texto Sagrado é uma qualidade intrínseca; ele é, porque é. No entanto, podemos perceber a qualidade inerente, comparando material inspirado com material que não é inspirado. Considere a natureza do conteúdo ou mensagem da Bíblia: não é o tipo de coisa que o ser humano gostaria de escrever, mesmo que pudesse; nem é o tipo de coisa que ele poderia escrever, mesmo que ele quisesse. E depois, há a unidade da Bíblia: embora os 66 livros tenham sido escritos por pelo menos trinta autores humanos diferentes, durante cerca de 2.000 anos, e em duas línguas muito diferentes (hebraico e grego),¹ o todo é coerente, não se contradiz. Há também profecias específicas e detalhadas, incluindo até mesmo o nome de uma pessoa, revelado séculos antes do fato, que foram precisamente cumpridas.

Para aqueles que creem que Jesus Cristo é Deus, a atitude dEle em relação ao Antigo Testamento será relevante. Ele atribuiu autoridade absoluta ao A.T.; em João 5.45-47 Ele colocou os escritos de Moisés no mesmo nível de Sua própria palavra, que Ele afirmou ter validade eterna (Lucas 21.33). Conforme relatado nos quatro Evangelhos, Ele citou pelo menos Gênesis, Êxodo, Números, Deuteronômio, Salmos, Isaías, Jeremias, Daniel, Oséias, Jonas, Zacarias e Malaquias. Em Lucas 24.44, Ele reconheceu explicitamente as três divisões do Cânon hebraico: a Lei, os Profetas e os Escritos (Salmos). E ainda há Mateus 23.35 – “para que caia sobre vocês todo o sangue justo já derramado sobre a terra, do sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Berequias, a quem vocês assassinaram entre o templo e o altar.” Jesus está aqui concluindo Sua denúncia dos escribas e fariseus. O assassinato de Abel é o primeiro registrado na Bíblia (Gênesis 4.8). Por favor, note que Jesus afirma a historicidade de Abel, e desde que Abel teve pais, necessariamente, Jesus também está afirmando a historicidade dos pais de Abel, Adão e Eva! Zacarias foi contemporâneo de Esdras e Ageu na época da construção do segundo templo. Então, “todo o sangue justo derramado” entre esses dois homens cobre todo o AT, uns 3.500 anos!

¹ Uns poucos capítulos foram escritos em aramaico.

Tendo dito tudo isso acima, no entanto, reconheço que afirmar a inspiração divina da Bíblia é uma declaração de fé - uma fé inteligente, que é baseada em evidências, mas ainda assim é fé, uma vez que as evidências não são absolutas;¹ e elas não são absolutas por uma boa razão. O Soberano Criador deliberadamente não permite que as evidências sejam absolutas, porque então não haveria teste verdadeiro. O Criador requer que os homens escolham entre o bem e o mal, e a escolha não pode ser coagida. Naquela última noite, no cenáculo, Soberano Jesus se referiu ao Espírito Santo como “o Espírito da Verdade” e declarou que “Ele vos guiará a toda a verdade” (João 16.13). É a prerrogativa do Espírito Santo sentenciar e convencer.

¹ De sorte que não estamos lidando com ciência, num sentido objetivo.